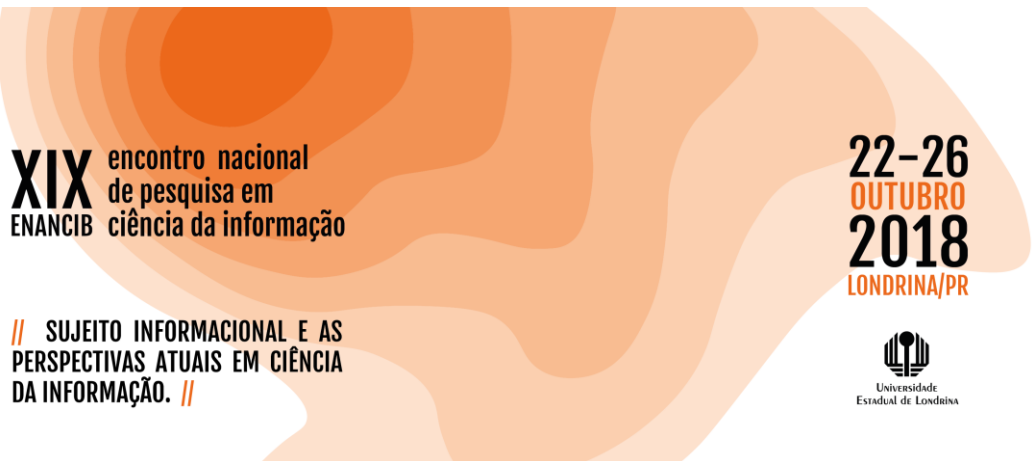




XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Ana Cláudia Carvalho de Miranda (Escola de Magistratura do RN – ESMARN)

Andréa Vasconcelos Carvalho (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN)

CAPES SCIENTIFIC PERIODICAL PORTAL: the light of Information Management

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: O Portal de Periódicos da CAPES se caracteriza como uma biblioteca virtual criada com o fim de fomentar o acesso e o uso da produção científica de qualidade de forma democrática aos docentes e discentes da pós-graduação nacional. Assim, este artigo tem como objetivo caracterizar o Portal de Periódico da CAPES a partir de uma perspectiva da gestão da informação. Nesse sentido, descreve o Portal a partir do modelo processual de administração da informação de Choo (2006). Para tanto, recorre à realização de pesquisa bibliográfica e documental. Assim, o Portal foi caracterizado a partir de considerações relativas à identificação das necessidades de informação, aquisição, organização e armazenamento, produtos e serviços de informação, distribuição e uso da informação. Com isso, espera-se ter oferecido uma nova perspectiva para compreender o referido Portal, assim como uma ambiência pouco explorada de aplicação do processo de gestão da informação. Por fim, considera-se necessária a realização de futuras pesquisas empregando outros modelos teóricos da gestão da informação para a análise do Portal de Periódicos CAPES de modo a contribuir para sua melhor compreensão e aperfeiçoamento.

Palavras-Chave: Portal de Periódicos da CAPES. Gestão da Informação. Informação em Ciência e tecnologia.

Abstract: The CAPES periodical Portal is characterized as a virtual library that aims to foment access, foster democratic use of scholarly and academic production on behalf of Brazilian post graduate professors and students. The article aims to characterize the CAPES periodical Portal through an information management perspective. In that sense, it describes the Portal from the point of view of the information management procedural model of according to Choo (2006). In order to achieve its objectives, a bibliographical and documentary research was realized. The Portal was characterized based on considerations related to the identification of information needs, acquisition, organization and storage, information products and services as well as its distribution and use. Thus, a new perspective is offered that enables to understand the Portal in an environment that has not received

much attention on behalf of the areas literature such as its application in the information management process. Finally, it is considered necessary to conduct future research using other theoretical information management models for the analysis of Capes Periodicals Portal to contribute to its better understanding and improvement.

Key words: CAPES Periodicals Portal. Information Management. Information in Science and Technology.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é um processo vital para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e do progresso e, consequentemente, para o desenvolvimento dos países. Nesse sentido, na esteira das inovações tecnológicas, surgem opções para facilitar o armazenamento, a difusão e o acesso de informações científicas pela via eletrônica. Com isso, o acesso e o uso da informação tornaram-se mais fáceis, notadamente com o surgimento dos portais eletrônicos. Nesse contexto, o Brasil, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), lançou, em 11 de novembro de 2000, seu Portal de Periódicos.

Desde seu lançamento até o momento atual, foram muitos os estudos e pesquisas (DUTRA, 2005; FERNANDES, 2012; ALMEIDA, 2014; GOMES, 2014; MIRANDA, 2014; SAMPAIO, 2016) que tiveram o Portal de Periódicos da CAPES como objeto. Entretanto, não foram recuperados trabalhos que empregassem o processo de gestão da informação para compreender as características e o funcionamento do referido Portal. Considerando o Portal como uma biblioteca virtual, a compreensão sobre como realiza a gestão da informação para atingir os objetivos para os quais foi criado se revela essencial.

Assim, este artigo tem como objetivo caracterizar o Portal de Periódico da CAPES a partir de uma perspectiva da gestão da informação. Nesse sentido, o presente texto apresenta uma caracterização do Portal de Periódicos da CAPES alicerçada no modelo processual de administração da informação de Choo (2006), mediante a realização de pesquisa bibliográfica e documental. Considera-se que a relevância deste estudo está em oferecer uma nova perspectiva sobre o Portal de Periódicos da CAPES, assim como numa aplicação pouco explorada da gestão da informação.

2 O PROCESSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A gestão da informação pode ser entendida como o processo sistemático e contínuo de adquirir, organizar, criar, distribuir e utilizar informações compatíveis com necessidades informacionais previamente identificadas.

Há três perspectivas a partir das quais a gestão da informação pode ser concebida: a perspectiva organizacional, a perspectiva pessoal e a perspectiva das bibliotecas (DETJOR, 2010). Nas perspectivas organizacional e pessoal o processo de gestão da informação processa informações pessoais, textuais e on-line, incluindo informação não estruturada, e contempla todas as etapas do ciclo de vida informacional. Já na perspectiva das bibliotecas, o processo de gestão da informação não contempla as etapas de criação nem de uso da informação e lida com tipos de fontes de informações mais limitadas do que nas outras duas perspectivas. Assim, a etapa de criação não ocorre porque a informação procede de fontes externas e a etapa de uso está ausente porque o uso não é realizado pela própria biblioteca, uma vez que nesta perspectiva a gestão da informação se volta para a gestão das coleções com o fim de atender as necessidades informacionais do público usuário e é este que faz uso da informação (Detlor, 2010).

Assim, e considerando que o Portal de Periódicos da Capes se caracteriza como uma biblioteca eletrônica, será adotada a perspectiva da gestão da informação nas bibliotecas, embora tendo como modelo uma das propostas da GI na perspectiva organizacional, que é a mais consolidada.

Há diferentes modelos teóricos que esclarecem o modo como se dá o processo de gestão da informação organizacional. Dentre os três mais conhecidos estão os propostos por MacGee e Prusak (1994); Davenport (1998) e Choo (2006). Cada um desses trabalhos apresenta uma contribuição peculiar para a compreensão da GI e, embora tenham sido pensadas para o contexto organizacional, são também úteis para as demais perspectivas por contemplar a totalidade das etapas do processo de Gestão da Informação.

MacGee e Prusak (1994) evidenciam que as tecnologias da informação, embora importantes, não são determinantes da eficácia da GI e enfatizam os aspectos políticos inerentes à gestão da informação organizacional. Davenport (1998), por sua vez, incorpora uma percepção holística da GI colocando as pessoas e os aspectos culturais como centro do processo e salientando as inter-relações e adaptações contínuas entre os ambientes

externo, organizacional e informacional. Já Choo (2006), incorporando as principais contribuições dos trabalhos citados anteriormente, entende a GI como promotora do necessário comportamento adaptativo das organizações mediante o uso da informação para a criação de significados, a construção de conhecimentos e a tomada de decisão. Assim, consideramos que este modelo teórico é apropriado como eixo norteador para a caracterização do Portal da CAPES.

De acordo com Choo (2006), a gestão da informação se dá mediante a realização de um processo cíclico de seis etapas, conforme Figura 1:

Figura 1: Modelo processual de administração da informação.



Fonte: Choo (2006).

A primeira das etapas é a identificação das necessidades de informação dos usuários, o que implica compreender qual é a informação necessária para indivíduos e grupos tanto no que se refere ao seu significado quanto às suas características, levando-se em conta o contexto de uso. Em seguida, na aquisição de informações, é necessário encontrar o ponto de equilíbrio entre a imensa variedade de informação disponível potencialmente útil e as limitações da capacidade de processamento da mente humana e dos recursos financeiros disponíveis. A terceira etapa, organização e armazenamento da informação, visa facilitar o acesso às informações adquiridas mediante sua organização e armazenamento em arquivos, bancos de dados, sistemas computadorizados, etc. Já a etapa de produtos e serviços de informação tem por fim favorecer o atendimento das necessidades de informação dos usuários mediante a oferta de produtos e serviços adequados a tais necessidades e que agreguem valor às informações adquiridas e processadas. Em seguida, há a etapa de distribuição da informação cuja função é promover e facilitar o acesso a informação. Por fim, o uso da informação é a etapa na qual a realização

de todas as etapas anteriores se justificam, pois é visando ao uso efetivo da informação que o processo de gestão da informação é realizado.

Considerando a perspectiva da GI em bibliotecas, entende-se que o uso é feito, não pela própria biblioteca, mas sim por seu público usuário, e é a satisfação das necessidades informacionais deste público que dá sentido a gestão da informação.

3 PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

O Governo Federal, com o intuito de democratizar o acesso à informação científica, instituiu o Portal de Periódicos da CAPES, com direcionamento para as Instituições de Ensino Superior (IES) e de pesquisa de todas as regiões do Brasil. Desse modo, as publicações eletrônicas passaram a ser acessadas via *internet* por docentes, discentes e pesquisadores das IES de todos os estados, gerando benefícios diretos, em termos de qualidade, produtividade e competitividade.

O advento do Portal de Periódicos se deu em um contexto caracterizado, por um lado, pelo déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional e, por outro, pela inviabilidade financeira de atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. Assim, sua criação teve como propósito reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação.

O Portal de Periódicos da CAPES se caracteriza como uma biblioteca virtual criada com o fim de atender aos seguintes objetivos:

- a) promoção do acesso irrestrito ao conteúdo do Portal de Periódicos pelos usuários e o compartilhamento das pesquisas brasileiras em nível internacional;
- b) capacitação do público usuário – professores, pesquisadores, alunos e funcionários – na utilização do acervo para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) desenvolvimento e a diversificação do conteúdo do Portal pela aquisição de novos títulos, bases de dados e outros tipos de documentos, tendo em vista os interesses da comunidade acadêmica brasileira;
- d) ampliação do número de instituições usuárias do Portal de Periódicos, segundo os critérios de excelência acadêmica e de pesquisa definidos pela CAPES e pelo Ministério da Educação. (CAPES, 2017, p. 01).

O Portal constitui-se atualmente em um dos maiores acervos do mundo nesse setor, reunindo as melhores publicações internacionais, o que equipara o Brasil aos países centrais

no que se refere ao acesso à informação científica de qualidade. Almeida, Guimarães e Alves (2010, p. 220) apontam o Portal, atualmente, como o principal mecanismo para o apoio bibliográfico às atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) realizadas no país, o que garante uma base para os avanços da ciência brasileira. Sendo, portanto, apontado como um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro (CAPES, 2017).

O Brasil investe continuamente na melhoria do Portal, buscando ampliar e qualificar a coleção de títulos, tanto de periódicos nacionais e internacionais quanto das bases referenciais, com o objetivo de intensificar o crescimento da quantidade de instituições beneficiadas e de estimular o desenvolvimento científico e tecnológico. Assim, a infraestrutura e o funcionamento do portal estão sendo aperfeiçoados mediante o emprego de avançadas tecnologias que potencializem o uso dos conteúdos disponíveis.

4 GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS

Nesta seção, são apresentadas as características e atividades do Portal em relação a cada uma das etapas do processo de gestão da informação propostas por Choo (2006).

4.1 NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

O Portal de Periódicos da CAPES foi criado com o intuito de democratizar o acesso à informação científica atendendo às necessidades informacionais dos alunos, professores e pesquisadores vinculados aos cursos de pós-graduação das aproximadamente 429 instituições de ensino e pesquisa, tanto públicas quanto privadas, incluídas na condição de usuárias do Portal de Periódicos (CAPES, 2018). Desse modo, as publicações eletrônicas via *internet* passaram a ser acessadas por um público muito mais amplo, de todos os estados, gerando benefícios diretos em termos de qualidade, produtividade e competitividade, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Os títulos adquiridos pelo Portal de Periódicos da CAPES, para atender às necessidades informacionais de seus usuários em todas as áreas do conhecimento, são recomendados pela comunidade acadêmica e classificados no *Journal Citation Reports (JCR)*, uma base que apresenta indicadores bibliométricos de periódicos, tais como o "fator de impacto", o "índice de repercussão", entre outros.

Na perspectiva de Bettiol (1990, p. 67), a necessidade de informação é compreendida “como uma premência de saber, compreender ou descrever um determinado assunto [...]” e declara que “a conclusão mais plausível para uma definição sobre necessidade de informação é a de que variam de grau de intensidade de uma para outra pessoa”.

Já na concepção de Nascimento e Weschenfelde (2012, p. 2), a necessidade de informação é entendida como uma “a carência de informação que o indivíduo deve suprir para realizar uma pesquisa, para sua educação e atualização pessoal, ou para uma tomada de decisão em seu desempenho profissional”. Os autores supracitados consideram que a necessidade de informação diferencia de indivíduo para indivíduo e de grupo para grupo e pode ser modificada, ou não, em demanda, ou seja, na formulação expressa de um desejo, ou na solicitação de uma informação por parte de um usuário. Todavia, muitas pessoas expressam e elaboram suas estratégias de busca de acordo com suas necessidades de informação, isso torna o processo de comunicação complexo e confuso.

Assim, a necessidade de informação decorre de inúmeras variáveis, podendo ser satisfeita ou não, sendo imprescindível a aplicação de estudos para averiguar e conhecer o perfil dos usuários, suas reais necessidades, formas de busca e uso da informação.

Portanto, as opiniões dos usuários sobre a satisfação ou insatisfação das pesquisas realizadas no Portal da CAPES poderão contribuir bastante para a melhoria da qualidade do serviço prestado no suprimento das necessidades de informação. De certa forma, a satisfação fornece uma avaliação da visão dos usuários sobre o Portal da CAPES, e não uma avaliação apenas da qualidade técnica desses sistemas, e pode levar a situações em que, se o usuário não encontra as informações que busca, um sistema de informação passa a ser percebido pelos usuários como ruim, insatisfatório ou deficiente. Dessa forma, é a satisfação da necessidade de informação do usuário que irá determinar o sucesso ou o fracasso tanto das ferramentas de busca quanto do conteúdo disponível para pesquisa no Portal.

4.2 AQUISIÇÃO

Em todo e qualquer processo de gestão da informação, a aquisição de informações deve se submeter às necessidades informacionais de seus usuários. O mesmo ocorre com o Portal de Periódicos CAPES, que busca adequar a incorporação de novos conteúdos às necessidades de seus usuários.

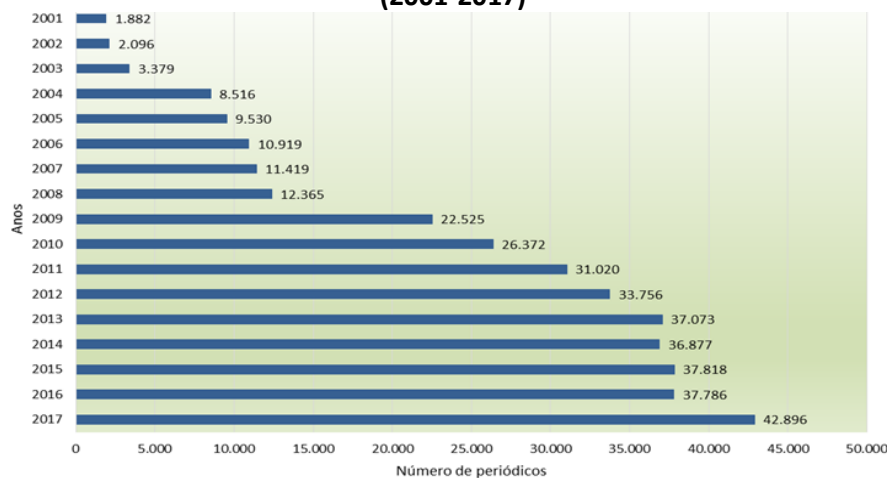
Assim, a CAPES leva em consideração os critérios estabelecidos para nortear as aquisições, que são: a área do conhecimento da nova coleção e sua relação com o cenário da pós-graduação no Brasil, o fator de impacto das publicações indicadas, a disponibilidade de recursos financeiros, entre outros (CAPES, 2018).

Cabe destacar que a seleção das novas aquisições, além das análises realizadas pela CAPES e pelo Conselho Consultivo do Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos, são fruto de sugestões da comunidade acadêmica – tanto por meio dos coordenadores de área quanto por meio da demanda direta de pesquisadores e docentes de pós-graduação. De acordo com Souza (2012), o desenvolvimento de coleções do Portal é realizado, levando-se em conta os estudos referentes ao uso do acervo e às necessidades dos usuários, bem como mediante a avaliação de conteúdo para assinaturas de novos títulos e bases referenciais com origem na consulta constante à comunidade acadêmica. Também é relevante mencionar o papel dos bibliotecários do Grupo de trabalho (GT) do Portal de Periódicos da CAPES, que se reúnem periodicamente para compilar os dados oriundos da avaliação das revistas realizada no ano anterior pelos coordenadores de programas e coordenadores de área do órgão a fim de analisar quais assinaturas devem permanecer e quais serão canceladas.

A ampliação da coleção do Portal é contínua e se adapta à crescente demanda, que inclui o crescimento da variedade dos cursos de pós-graduação ofertados no Brasil, fenômeno que frequentemente requer a aquisição de títulos novos. Para se ter uma ideia da ampliação da coleção do Portal, o Gráfico 1 apresenta a evolução da quantidade dos títulos de periódicos com textos completos adquiridos entre os anos de 2001 a 2017.

A partir de 2003, a CAPES decidiu adotar gradativamente a aquisição de conteúdo no formato digital. E, de acordo com Almeida e Guimarães (2013), em 2004, houve um considerável acréscimo na quantidade de títulos de periódicos, assim como no período de 2011 a 2013, fato justificado pela aquisição de importantes coleções: *SciFinder*, base de patentes *Derwent Innovations Index* (DII), *Wiley-Blackwell*, do *Project Muse*, da *Optical Society of American* e as bases *Academic Search Premier* e *Dentistry Oral Sciences*. Certamente, essa alavancada na coleção do Portal foi fruto de novas estratégias de planejamento adotadas pela CAPES.

Gráfico 1: Evolução do número de periódicos em texto completo no Portal de Periódicos da CAPES (2001-2017)



Fonte: Portal de periódicos da CAPES (2018).

Destaca-se que, a partir de 2009, a CAPES iniciou uma ampliação significativa na contratação prévia de assinatura de novos títulos de periódicos para o acervo do Portal. Mas, por outro lado, pode-se observar uma estabilidade expressiva a partir de 2013 até 2017 sem grandes alterações na incorporação de novos títulos de periódicos na coleção do Portal da CAPES.

Em 2017, o crescimento do Portal se deveu à ampliação de novos títulos nas plataformas como a *Sage*, a *Sociology Research Database (SocINDEX)*, a *American Physical Society (APS)*, a *Ovid*, entre outros. No mesmo ano, também, houve a inclusão de novos conteúdos por meio da *ProQuest*.

Portanto, desde sua criação, a coleção do Portal de periódicos da CAPES passou por várias alterações e permanece sendo inovada para melhor atender à comunidade acadêmica, contribuindo para o avanço da ciência. É importante destacar que esse fato se justifica devido o aumento significativo do número de instituições de ensino e pesquisa credenciadas para acesso ao Portal.

4.3 Organização e armazenamento

Como se pode perceber na Figura 2, o conteúdo da coleção do Portal de Periódicos da CAPES está organizado num contingente diversificado de fontes de informação científica: livros, patentes, bases de dados referenciais, normas técnicas, teses e dissertações, estatísticas, artigos de periódicos com texto completo, entre outros documentos. A plataforma contém, ainda, cinco bibliotecas, que compreendem diferentes tipos de documentos, como textos, faixas de áudio, partituras, vídeos e imagens.

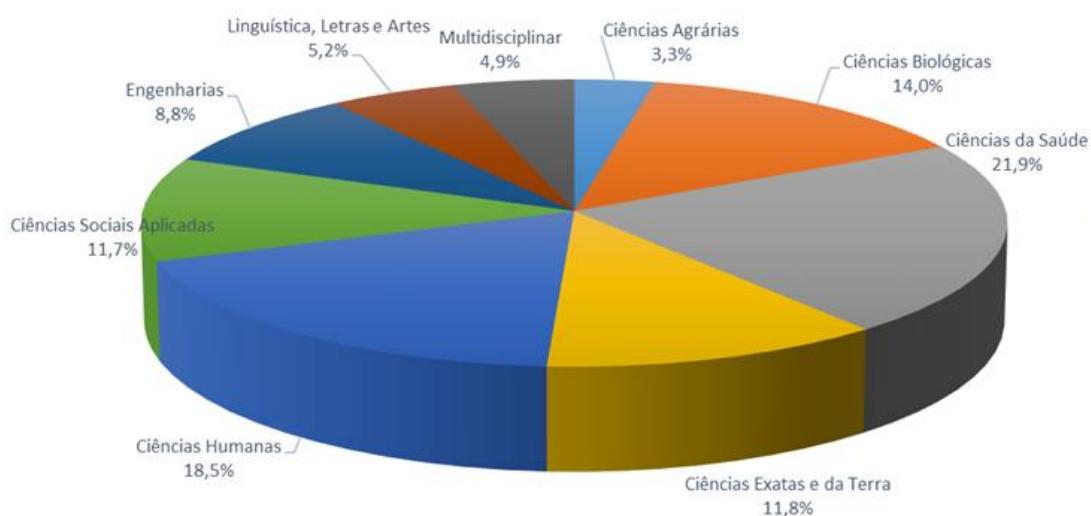
Figura 2: Tipos de bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: Portal de periódicos da CAPES.

Concretamente, o Portal da CAPES oferece acesso eletrônico a textos completos, disponibilizando mais de 38 mil títulos de publicações periódicas internacionais e nacionais, 129 bases de dados referenciais, das quais 11 são dedicadas exclusivamente às patentes, além de livros, enciclopédias, dicionários, normas técnicas, um banco de teses e dissertações, estatísticas e conteúdo audiovisual, cobrindo todas as áreas do conhecimento (CAPES, 2017). No Gráfico 2, é possível verificar a divisão por percentual da coleção no que diz respeito à cobertura do conteúdo disponibilizado em todas as áreas do conhecimento. Vale ressaltar que o mesmo título de periódico pode abranger mais de uma área do conhecimento.

Gráfico 2: Distribuição do conteúdo disponível no Portal de Periódicos da CAPES por área do conhecimento (2017)



Fonte: Portal de Periódicos da CAPES (2018).

Conforme se observa no Gráfico 2, as Ciências da Saúde conformam a área mais contemplada com 21,9% da coleção. Por sua vez, os materiais relativos à área de Ciências Sociais Aplicadas representam apenas 11,7% do acervo total, sendo, portanto, menos da metade do acervo disponibilizado para a área de Ciências da Saúde. Tal realidade repercute negativamente para os pesquisadores das Ciências Sociais Aplicadas, podendo trazer limitações aos resultados das buscas realizadas no Portal. Porém, essas porcentagens podem estar diretamente ligadas à intensidade da procura por parte de pesquisadores de cada área. Nesse sentido, Almeida, Guimarães e Alves (2010, p. 233) enfatizam que “[...] o crescimento do acervo é resultado da demanda”.

Por outro lado, no entanto, essa desproporção do estoque de informação pode estar atrelada aos diferentes tipos de contratos de assinaturas de bases de dados realizados, pois, por vezes, em um determinado contrato agregava-se, por concessão gratuita do editor, uma quantidade superior de títulos, além dos inicialmente selecionados para compor o acervo. Essa prática pode justificar a aglomeração maior de títulos em algumas áreas do conhecimento científico.

4.4 Produtos e serviços

O Portal de Periódicos da CAPES oferece vários produtos e serviços que otimizam o uso das coleções de modo a melhor atender às necessidades informacionais de seus usuários.

Os serviços de busca contam com um metabuscador que permite realizar pesquisa em várias bases, simultaneamente, por intermédio de uma plataforma de pesquisa integrada no próprio portal, chamada Metalib. Essa plataforma é capaz de facilitar a navegação, ampliando o escopo da pesquisa de acordo com a área de interesse do pesquisador. Além disso, em consequência, às propostas dos usuários foram disponibilizados novos recursos na página inicial: “Buscar periódico” e “Buscar base” (CAPES, 2013).

Os usuários do Portal de Periódicos da CAPES contam com mais uma ferramenta para ampliar as opções de pesquisa da comunidade acadêmica o Google *Scholar*, conhecido no Brasil como Google Acadêmico, e o PubMed, além das quatro opções de busca (base, assunto, periódico e avançada) no próprio acervo da biblioteca virtual, permitindo realizar pesquisas *on-line* sobre qualquer tipo de assunto. Para otimizar o tempo de busca do

pesquisador, o Portal implantou as caixas de buscas na página inicial do Portal em um único espaço e são identificadas pelos seus respectivos ícones.

Além disso, é possível a busca por meio dos códigos de identificação DOI e PMID de conteúdos que fazem parte do acervo. A busca pelo DOI/PMID é praticável quando as editoras fornecem os metadados. Ainda é possível localizar conteúdos mediante o ISSN (*International Standard Serial Number*) no link “buscar periódico”. (CAPES, 2018).

Merece destaque também o espaço do usuário denominado “Meu Espaço” que permite ao usuário, ao se cadastrar no Portal, gerar sua página personalizada, o que possibilita arquitetar e salvar as pesquisas realizadas, permitindo ao pesquisador guardar os artigos preferidos em um espaço virtual permanente, salvar títulos de periódicos e bases de dados, estratégias de busca e criar alertas de pesquisas já realizadas no acervo do Portal de Periódicos.

Outro serviço de grande relevância para os usuários do Portal são os contínuos treinamentos gratuitos oferecidos com o fim de estimular e qualificar o uso do Portal de Periódicos. Tais treinamentos são oferecidos na modalidade presencial e on-line, por área do conhecimento e específico para algumas bases de dados.

O Portal com o objetivo de atingir toda comunidade acadêmica, mas principalmente com o desenvolvimento da sociedade, procurou modernizar sua plataforma a fim de fornecer acessibilidade no espaço digital aos seus usuários com deficiência, de forma autônoma, na participação de atividades como o uso de seus produtos, serviços e informações disponibilizadas.

Tendo em vista otimizar o acesso ao Portal via dispositivos móveis, a CAPES desenvolveu o aplicativo *.periodicos*, concedendo ao usuário acesso ao acervo do Portal de Periódicos disponibilizando seu conteúdo científico. Por meio do aplicativo, o usuário poderá: realizar buscas rápidas por assunto, periódico, base e livro; acessar remotamente via Comunidade Acadêmica Federada (doravante CAFE); navegar em websites referenciados pelos resultados de busca e ler e exportar artigos em formato PDF.

A modernização dos produtos e serviços oferecidos pelo Portal representa um avanço tecnológico, mas também, e principalmente, um processo de melhoria para atender às necessidades informacionais seus usuários de forma mais rápida e eficaz.

4.5 Distribuição

O Portal de Periódicos da CAPES é o maior do mundo em capilaridade. Há apenas dois portais americanos maiores em volume de conteúdo. Entretanto, os portais das instituições norte-americanas – Harvard University e Massachusetts Institute of Technology (MIT) – oferecem apenas acesso local, ou seja, atendem apenas ao público das respectivas instituições, enquanto o portal brasileiro abrange, potencialmente, a comunidade científica e acadêmica de todo o país (CORREA et al, 2008).

As instituições beneficiadas pelo Portal de Periódicos são as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação (MEC), além de outros órgãos governamentais, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), sendo que algumas das quais pagam pelo acesso ao conteúdo. O Portal beneficia ainda as universidades públicas não federais que oferecem pelo menos um curso de pós-graduação com conceito 4 pela CAPES; as universidades privadas com ao menos um curso em nível de pós-graduação com conceito 5; e instituições com programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, e que atendam aos critérios de excelência definidos pelo Ministério da Educação, acessam parcialmente o conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos (CAPES, 2017).

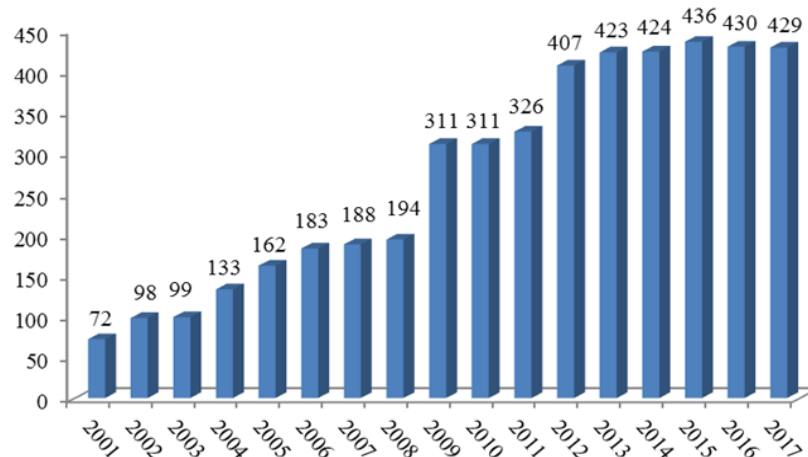
O conteúdo do Portal também é disponibilizado para instituições que não atendam aos critérios mencionados, mas elas têm acesso ao conteúdo do Portal na condição de usuários colaboradores. Essa modalidade foi lançada pela CAPES para atender ao crescimento na demanda das instituições de ensino e pesquisa que não estão de acordo com os requisitos exigidos para se ter o acesso gratuito.

Em 2012, o conteúdo do Portal passou a ser acessível também para bolsistas da CAPES. Em parceria com RNP, a CAPES disponibilizou o acesso remoto ao acervo para 6.700 bolsistas ativos no exterior, o que representou uma melhoria significativa no aspecto da distribuição.

Em relação à evolução do número de instituições para quais é distribuído o conteúdo do Portal, mediante os dados apresentados no Gráfico 3, verifica-se que, em 2004, o Portal contava com 133 instituições, ampliando esse número para 429 em 2017. O gráfico abaixo ilustra uma estabilidade de poucos altos e baixos entre os anos de 2013 e 2017 na quantidade de instituições beneficiadas pelo Portal da CAPES. Na visão de Almeida e Guimarães (2013), o número de instituições beneficiadas com o Portal tende a expandir, em

face da dinâmica do sistema de educação superior brasileiro. Observa-se que a pós-graduação brasileira se expandiu consideravelmente nos últimos anos, podendo ser analisada pelo impulso que essa evolução ocasiona no Portal.

Gráfico 3: Evolução da quantidade de instituições beneficiadas pelo Portal de Periódicos da CAPES (2001- 2017)



Fonte: Portal de Periódicos da CAPES (2018).

O acesso ao Portal de Periódicos da CAPES pode ser realizado por meio de terminais conectados à internet situados nas instituições participantes ou por elas autorizados. O acesso também pode ser feito por iniciativa própria de algumas instituições, fora de seus *campi*. Desde 2010, o Portal de Periódicos tornou-se um serviço disponível aos membros da CAFE, que passaram a acessar direta e facilmente o conteúdo científico de alta qualidade ofertado por ele. O acesso é realizado por meio da tecnologia *Shibboleth*, que resguarda a privacidade no acesso a informações autenticadas e disponibilizadas *on-line*.

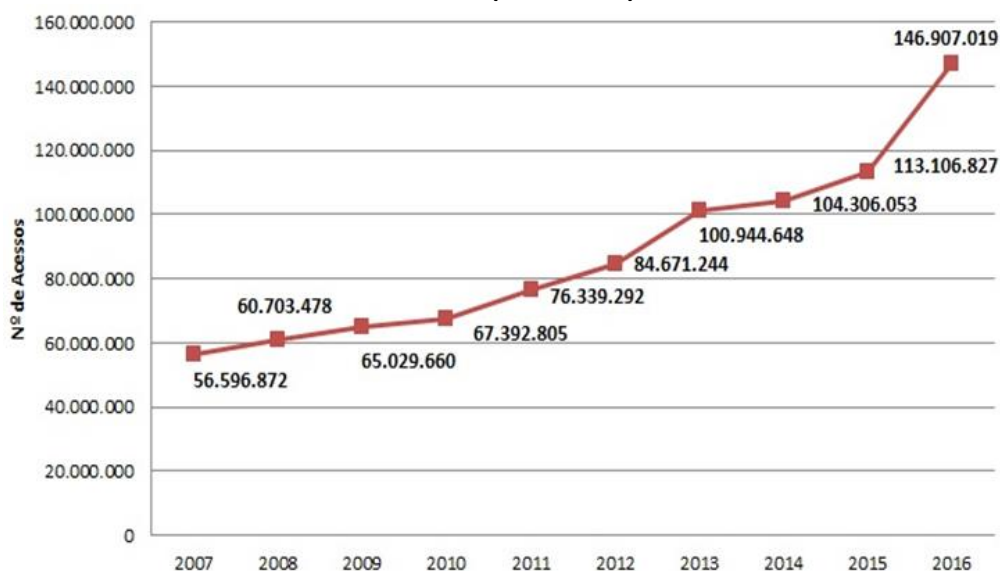
Ademais, desde 2014, o Portal de Periódicos pode ser acessado por celulares e *tablets*. De acordo com dados publicados pela CAPES (2016), desde 2014, já foram contabilizados mais de 25 mil *downloads* dos aplicativos nas plataformas móveis (*iOS*, *Android* e *Windows Mobile*) e, atualmente um terço dos acessos do portal é efetuado através de plataformas móveis. O acesso também pode ser feito por outros sistemas operacionais e todos são integrados à CAFE. Em 2015, o Portal de Periódicos teve mais de 750 milhões de visitas, perfazendo os acessos a bases referenciais e *downloads* de textos completos. Tais inovações representam contribuições essenciais para o aperfeiçoamento da distribuição dos conteúdos disponíveis no Portal.

4.6 Uso

É importante que o usuário do Portal tenha algumas habilidades básicas para obter êxito nas suas consultas ao Portal de Periódicos da CAPES: a) domínio da língua inglesa, haja vista que o acervo disponível no portal é predominante nesse idioma, de modo que se recomenda, inclusive, o uso de expressões em inglês para uma busca mais eficaz; b) competência no uso de técnicas de busca, a fim de se permitir a recuperação de informações com maior grau de precisão; c) conhecimento das novas tecnologias de informação, para melhor operacionalização das ferramentas de internet, de interface de bases e de outros recursos; e d) infraestrutura com velocidade compatível para transmissão de dados, para facilitar o acesso e o uso da informação on-line.

Diante dos resultados expostos no Gráfico 4, percebeu-se um crescimento progressivo nos anos de 2007 a 2016, demonstrando a relevância e utilidade do Portal de Periódicos da CAPES. Apenas em 2016, o Portal de Periódicos da CAPES somou 146.907.019 acessos, entre as bases referenciais e texto completo. Nos últimos dez anos, a quantidade de acessos ao Portal da CAPES mais que duplicou, passando de 56.596.872 acessos em 2007, para 146.907.019 acessos em 2016.

Gráfico 4: Evolução da quantidade de acessos ao Portal de Periódicos da CAPES (2007-2016)

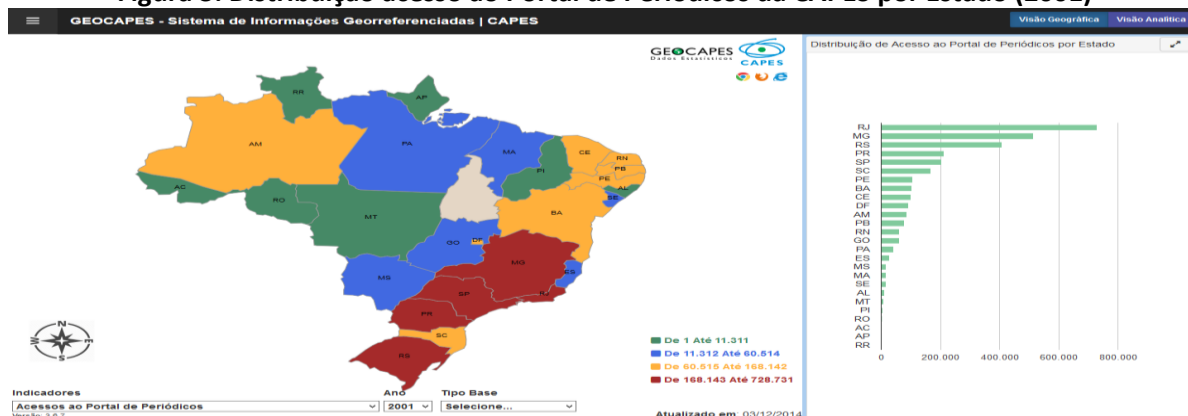


Fonte: Portal de Periódicos da CAPES (2016).

No que se refere à distribuição do acesso ao Portal por Estado numa análise comparativa, percebe-se que tanto nos anos de 2001 e 2016 foram os usuários das IES das regiões Sudeste e Sul que mais acessaram o Portal de Periódicos da CAPES, conforme exibido

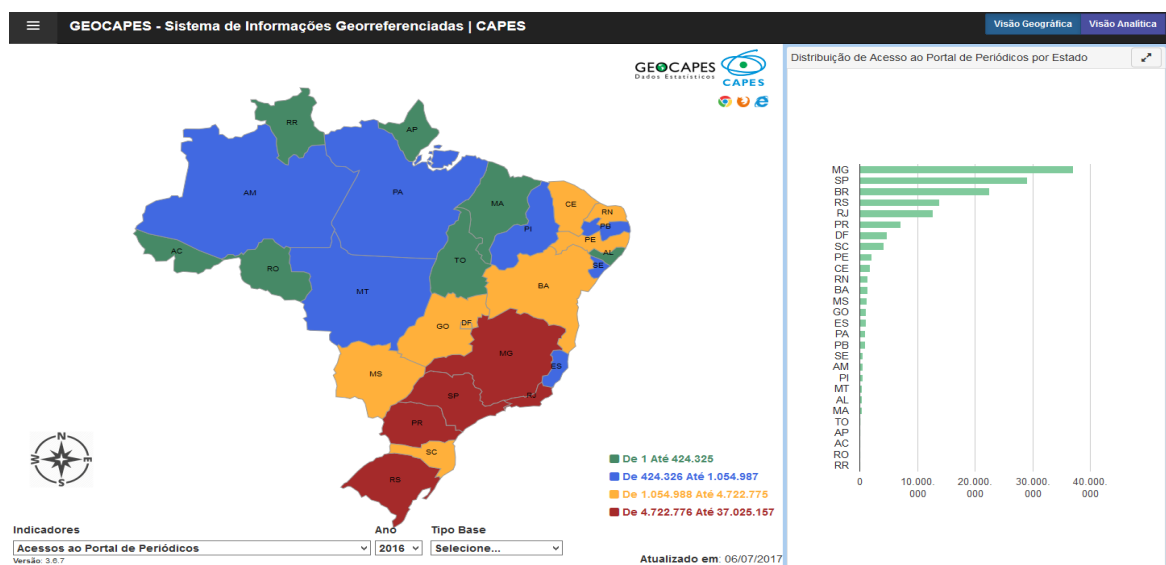
nas figuras 3 e 4, um crescimento constante com o número de acessos de anos anteriores (2015 a 2001).

Figura 3: Distribuição acesso ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado (2001)



Fonte: GEOCAPES (2017).

Figura 4: Distribuição acesso ao Portal de Periódicos da CAPES por Estado (2016)



Fonte: GEOCAPES (2017).

No entanto, regressando ao ano de 2001 e fazendo um confronto, observa-se uma mudança considerável nas cores do mapa com relação às demais regiões do país, como também no número de acessos que, àquela data, foram significativamente mais baixos e mais concentrados do que são na atualidade. Os Estados brasileiros, como Roraima (RR) e Tocantins (TO), que, em 2001, não contabilizaram nenhum acesso ao Portal de Periódicos da CAPES (cor branca), em 2016 tiveram até 424.325 acessos (cor verde). Em relação ao ano de 2001, Mato Grosso do Sul (MS) foi o Estado onde ocorreu o maior crescimento da quantidade de acessos a Bases Referenciais, passando de 18.007 acessos para 1.226.583 em

2016, ascendendo da classificação verde para a laranja (CAPES, 2017).

No entanto, Ferro et al. (2013) afirmam que, na prática, o uso do Portal ainda está aquém do desejado por seus mantenedores, em virtude de seu estudo ter verificado que apenas 55% dos alunos de pós-graduação da UFPE usavam efetivamente o Portal. Em contrapartida, as autoras supracitadas constaram uma maior adesão aos treinamentos por parte dos estudantes de graduação, tendo em vista que eles formam a maior parcela da população universitária da UFPE.

De acordo com o trabalho de Dutra (2005), que averiguou o uso do Portal de Periódicos da CAPES pelos alunos e professores dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 91% acessaram o Portal e somente 9% não acessaram, alguns argumentaram o desconhecimento.

Outra contribuição interessante para compreender o uso do conteúdo disponibilizado pelo Portal é a investigação de Fernandes (2012), que evidenciou as seguintes razões pelas quais os respondentes não fazem uso do Portal: desconhecimento do Portal (24,5%); utilização de outros recursos (22,3%); a prevalência por periódicos impressos (11,6%); a dificuldade de acesso (6,6%); a falta de acesso em casa (6,4%), entre outros. De acordo com a pesquisa do autor supracitado, verificou-se que a falta de conhecimento em relação ao Portal foi o motivo primordial alegado pelo não uso. Demonstra-se, portanto, a necessidade de a CAPES investir maciçamente na divulgação do Portal.

Na pesquisa de Miranda (2014) sobre avaliação do uso do portal de periódicos da CAPES pelos egressos do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRN, constatou-se que, no decorrer da pós-graduação, dentre os 90 respondentes, 91,11% utilizaram o Portal e apenas 8,89% afirmaram não tê-lo utilizado, resultado que comprova que a maioria dos respondentes utilizou o Portal para realização de suas atividades acadêmicas enquanto cursava mestrado ou doutorado no PPGA/UFRN.

No entanto, Miranda (2014) demonstra que dentre as oito respostas consideradas válidas para os não usuários do Portal, cinco justificaram não utilizá-lo devido à preferência por acessar outras bases de dados específicas, correspondendo a 62,5%. Quanto aos demais motivos declarados, houve apenas um informante para cada uma das seguintes respostas: desconhecimento do Portal; ineficiência do Portal, e, por último, a complexidade do Portal, representando 37,5%.

Quanto ao nível das dificuldades percebidas pelos informantes para suprir as necessidades de informação, mediante o uso do Portal de Periódicos da CAPES, Miranda (2014) percebeu que o acesso ao texto completo configurou-se com maior dificuldade enfrentada, devido à complexidade do processo. Isso mostrou a necessidade de treinamentos para o Portal cumprir sua missão de difusor do conhecimento científico para a comunidade acadêmica do PPGA da UFRN, a fim de facilitar a obtenção da informação pesquisada.

No estudo de Almeida (2014), destaca-se a opinião dos usuários quanto à importância do treinamento e constata-se que só o treinamento não é capaz de eliminar as dúvidas e desfazer a insegurança no momento da busca. A autora aponta que algumas competências em informação foram elaboradas no processo de treinamento, mas, que, após este, ainda permaneceram outras dúvidas, além da dificuldade na formulação das estratégias de busca.

Em face do exposto, percebe-se que os principais pontos críticos apontados pelos autores acima mencionados convergem para o acervo, a cultura de pesquisa dos usuários e questões técnicas, como a interface do Portal e o acesso remoto, ou seja, melhoria no treinamento do Portal com maior difusão para o uso eficaz das ferramentas disponíveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua criação, o Portal da CAPES tem contribuído significativamente para os pesquisadores da pós-graduação *stricto sensu* brasileira mediante a promoção do acesso à produção científica internacional e nacional atualizada. A iniciativa de sua criação não apenas colaborou para o acesso aos saberes disponíveis, como também favoreceu a racionalização dos recursos orçamentários, uma vez que eliminou, no país, a redundância de gastos com a aquisição de títulos de periódicos pelas instituições de ensino superior, beneficiando não somente a comunidade acadêmica, mas também a todo cidadão brasileiro interessado no ensino e pesquisa que frequenta alguma biblioteca participante do Portal.

Neste estudo, buscou-se caracterizar o funcionamento do Portal de Periódicos da CAPES a partir das etapas da gestão da informação na perspectiva das bibliotecas. Assim, o Portal foi caracterizado a partir de considerações relativas à identificação das necessidades de informação, aquisição, organização e armazenamento, produtos e serviços de informação, distribuição e uso da informação. Com isso, espera-se ter oferecido uma nova

perspectiva para compreender o referido Portal, assim como uma ambiência pouco explorada de aplicação do processo de gestão da informação.

Por fim, considera-se necessária a realização de futuras pesquisas empregando outros modelos teóricos da gestão da informação a análise do Portal de Periódico CAPES de modo a melhor compreendê-la. Igualmente percebe-se a necessidade de uma avaliação permanente para alcançar um uso mais intenso por parte dos usuários reais e potenciais do Portal e pesquisas futuras podem ser desenvolvidas para identificar as possíveis contribuições da gestão da informação pode oferecer uma contribuição neste sentido.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. C. E.; GUIMARÃES, J. A. **A pós-graduação e a evolução da produção científica brasileira**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2013.

ALMEIDA, E. C. E.; GUIMARÃES, J. A.; ALVES, I. T. G. Dez anos do portal de periódicos da CAPES: histórico, evolução e utilização. **Revista brasileira de pós-graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-246, nov. 2010. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.CAPES.gov.br/index.php/rbpg/article/viewFile/194/188>>. Acesso em: 5 jan. 2016.

ALMEIDA, F. G. **Competência informacional no Portal de Periódicos da Capes: uma análise a partir dos treinamentos de uso**. 2014. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

BETTIOL, E. M. Necessidades de informação: uma revisão. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 18, n. 1, p. 59-69, jan./jun. 1990. Disponível em: <<http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/BETTIOL.pdf>>. Acesso em 25 jul. 2018.

CAPES. **Avaliação da pós-graduação**, 2013. Disponível: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 6 nov. 2015.

_____. **Portal de periódicos**, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 18 jul. 2015.

_____. **Portal de periódicos**, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

_____. **Portal de periódicos**, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicos.Capes.gov.br/>>. Acesso em: 24 maio 2017.

_____. **Portal de periódicos**, 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.Capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2006.

CORREA, C. H. W. et al. Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **Revista brasileira de inovação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 127-145, jan./jun. 2008. Disponível em: <file:///D:/Documents%20and%20Settings/f156991/Meus%20documentos/Downloads/332-1302-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2015.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

DETLOR, Brian. Information Management. **International Journal of Information Management**, [S. l.], v. 30, p. 103–108, 2010.

DUTRA, S. K. W. **Programa de apoio à aquisição de Periódicos da CAPES-PAAP: o impacto da mudança na UFSC**. Florianópolis, 2005. 104 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

FERNANDES, W. R. **Portal Periódicos CAPES: estudo dos não usuários docentes das IFES brasileiras**. 2012. 260f. (Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

FERRO, I. C. et al. Visibilidade do Portal de Periódicos Capes na UFPE: desafios no acesso e divulgação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: [s. n.], 2013.

GEOCAPES revela quem acessa o Portal de Periódicos da Capes (e quanto). Outubro de 2017. Disponível em: <<http://www.sibi.usp.br/?p=15234>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

McGEE, James V.; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação**. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MIRANDA, A. C. C. **Avaliação do Uso do Portal de Periódicos da CAPES na perspectiva dos mestres e doutores formados pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da UFRN**. 2014. 197 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

NASCIMENTO, M. J.; WESCHENFELDE, S. Necessidade de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 12, n. 1, p. 252-289, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/1572>>. Acesso em: 25 Jul 2018.

SAMPAIO, D. B. **Mediação bibliotecária no desenvolvimento de competências em informação para o uso do portal de periódicos da Capes**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – UFPE-PPGCI, 2016. Recife, 2016.